



O XIANGQI NA SEGURANÇA REGIONAL: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA E DEFESA NACIONAL DA CHINA

LORRANY MENDANHA BASTOS, GIOVANNI HIDEKI CHINAGLIA OKADO

lorranymbastos@gmail.com

Objetivo: O presente trabalho objetiva constatar a influência da filosofia chinesa na formação de uma identidade nacional para, então, compreender a consolidação do ordenamento jurídico han. Assim, faz-se possível demonstrar que o discurso político da China ocorre com base em sua tradição milenar.

Método: O presente trabalho parte dos pressupostos confucionistas, e de demais correntes filosóficas, para avaliar a formação da orientação jurídica da China. Trata-se de uma pesquisa conduzida pelo método qualitativo com base na análise bibliográfica, com a finalidade de avaliar conceitos básicos da tradição milenar chinesa. Entre as bibliografias centrais, citam-se os Analectos de Confúcio (2015) sobrepostos pela obra de René David (2014). Seguindo essa linha de pensamento, a pesquisa contará com o estudo comparativo entre os ensinamentos filosóficos e o ordenamento jurídico da China para, então, reconhecer a relevância da tradição na tomada de decisão chinesa. Por fim, a pesquisa contará com a análise do discurso político chinês durante o governo de Hu Jintao (2002-2012), para reconhecer o alicerce da ordem jurídica na tradição milenar. **Resultados:** A China detém uma das mais antigas tradições filosóficas do mundo. O Confucionismo se destaca pela influência na construção da sociedade han. Com o forte apoio das dinastias, os ensinamentos confucionistas, somados as premissas taoístas e legalistas, concederam as bases para se fixar uma orientação jurídica que busque a harmonia e o equilíbrio social. A partir desses princípios, foi criada a noção atual do sistema tianxia (a compreensão do mundo pela perspectiva chinesa), que interfere diretamente na condução da política externa da China. Com base na compreensão de um Mundo Harmonioso, já nos séculos XX e XXI, o governo chinês passou a adotar iniciativas que promovam a tradicional cultura chinesa por meio dos Institutos Confucionistas e traçou os limites de uma Sociedade Harmoniosa. **Conclusão:** Durante anos, a civilização han se manteve isolada do contato com outras nações, permitindo com que suas peculiaridades fossem preservadas. Assim, o Confucionismo e demais vertentes filosóficas ajudaram a construir os pilares que resultariam no sistema jurídico chinês e influenciariam diretamente a percepção chinesa do cenário global. Portanto, o posicionamento da política externa chinesa e de sua ordem jurídica são baseados nos elementos extraídos das antigas tradições filosóficas.

Palavras-chave: China. Tradição filosófica. Concepção jurídica.